

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



"Quem sabe, ensina quem não sabe," é preciso que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tudo e que ninguém ignora tudo."

(Paulo Freire)

ESTE LIVRO NÃO PODE
SER EMPRÉSTADO DA BIBLIOTECA

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE 1º E - GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola Estadual de 1º Cel. Joaquim Matos

ANO: 1985 PERÍODO: 4º

ESTAGIÁRIAS:

Maria Lúcia de Albuquerque Bezerra
Maria Eliete de Souza

INDÍCE



1 - Identificação	
2 - Dedicatória	
3 - Pensamento	
4 - Introdução	
5 - Desenvolvimento	
6 - Conclusão	
7 - Anexos	Páginas
. Músicas	01 a 07
. Material Didático (1ª série)	08 a 14
. A Fazenda Cegonha	16 a 16
. Jogos Recreativos	17 a 18
. Material Didático	19 a 23
. Considerações Gerais à respeito do Material Didático	24
. Pautas de Reunião	25 a 29
. Teste 05 minutos	30
. Questionário à respeito do "Dia D"	31
. Estatutos do "Cantinho do Livro"	32 a 33
. Ata da inauguração do "Cantinho do Livro"	34 a 35
. Criação do "Correio de Informação"	36
. Textos Diversos	37 a 43
. Mensagens do Dia a Dia	44
. Mensagens para o Cantinho do Livro	45
. Mensagem de Natal	46
. Mensagem para todos que fazem a Escola	47
. Bibliografia	48



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS.

CURSO - Pedagogia

PERIODO - VII

Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar.

Professora Orientadora - Maria Elizabeth Gualberto Duarte

Estagiária - Maria Lúcia de Albuquerque Bezerra.

Local do Estágio - Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim
Matos - Rotary Club.

Cajazeiras, 18 de Dezembro de 1985.



DEDICATÓRIA

Dentro de mim há uma dedicação especial aos meus pais
que tanto me deram forças para eu chegar até onde cheguei.

Ao meu marido que tanto me incentivou.

A minha amiga Eliete que sempre lutou comigo.



PENSAMENTO

Quem passou pela vida em branca nuvem, e em plácido repouso
adormeceu, quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou'
pela vida e não sofreu, foi espectro de homem, não foi ho-
mem, só passou pela vida, não viveu,

Francisco Otaviano

✓

INTRODUÇÃO



O relatório que iniciamos é referente ao Estágio Supervisionado em Supervisão Escolar, realizado no período de 09/09 a 10/12/85, na Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos ' Rotary Club, com o objetivo de trabalharmos com todos os elementos envolvidos com a referida escola, para que juntos pudéssemos constatar com maior clareza os problemas que afetam o processo ensino-aprendizagem, bem como de tentar superá-los.

Mediante as circunstâncias, sentimos a necessidade de formar pessoas conscientes, que lutem por uma educação libertadora, onde o educador questiona o saber do educando e assim fazer com que o educando cresça, aprenda, pois o saber é uma experiência e cada um possui uma experiência diferente.

DESENVOLVIMENTO



O nosso estágio teve início com uma conversa informal entre Administradora e Professores para se fazer uma análise do que seria prioridade no nosso trabalho, onde foi ressaltado que teríamos como base os problemas de maior necessidade, como: deficiência em leitura oral e escrita, 1ª série, como também os fatos fundamentais nas operações básicas, 3ª série.

Realizamos várias reuniões de caráter informativo e conscientizador, com os professores, Administradora Escolar, alunos, pais de alunos e pessoas da comunidade. Dentre estas reuniões o "Dia D" (Debate Nacional da Educação) teve um destaque de relevância, onde houve participação ativa de todos daquela comunidade escolar, não havendo omissões de propostas que beneficiaram uma mudança na futura educação.

Trabalhamos também com os professores, com textos informativos a respeito dos seus direitos e deveres como profissional, como também a sua vida Sócio-político econômico.

Orientamos os professores, ressaltando a importância do em basamento técnico, para uma prática mais concreta e substancial onde a inovação torna-se necessária em vista das defasagens ocorridas no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido apresentamos diversas técnicas e materiais didáticos tais como: Olho vivo das palavras, loto das palavras, jogo das sílabas, jogo de encaixe, dominó de palavras, figuras de animais, figuras geométricas, bingo, jogo de tabuada, cartazes, complementando com jogos recreativos e músicas que desenvolvam a expressão corporal.

Vale salientar que não nos restringimos em apenas transmitir conteúdos aprendidos, preocupamo-nos em prepararmos uma aula expositiva, com fins de subsidiar o professor para um maior aprofundamento na exploração global de todo o material didático.

Conforme nossa proposta de trabalho, conseguimos realizar as atividades previstas, bem como o surgimento de outros problemas de igual necessidade que precisavam de soluções urgentes. Baseado nisso, foi que criamos o "Cantinho do Livro", complementando com o "Correio de Informações" que muito contribuiu para um desenvolvimento intelectual, daquela comunidade escolar.

No decorrer de todo o estágio, houve uma total integração com todas as turmas, não ficando assim nosso trabalho dividido e monotono.

Procuramos também desenvolver um nível de trabalho, com os alunos possam se conscientizar a respeito da significação das datas comemorativas, tais como: Dia da criança, dia do professor, dia da República, e festas Natalinas, através de textos informativos.

Com a certeza de que contribuimos de alguns modo para o melhoramento de nossa educação e cientes de que educar não é somente instruir, contestar, posicionar-se é tudo isso a mais vivência, participação dia - a - dia, enceramos nossas atividades referentes do estágio Supervisionado em Supervisão Escolar.



CONCLUSÃO



Ao longo de estágio, tivemos oportunidade de constatar que houve um maior aprofundamento do conhecimento de realidade educacional, maior qualificação, visando a realidade para melhor executarmos nossos trabalhos como profissionais.

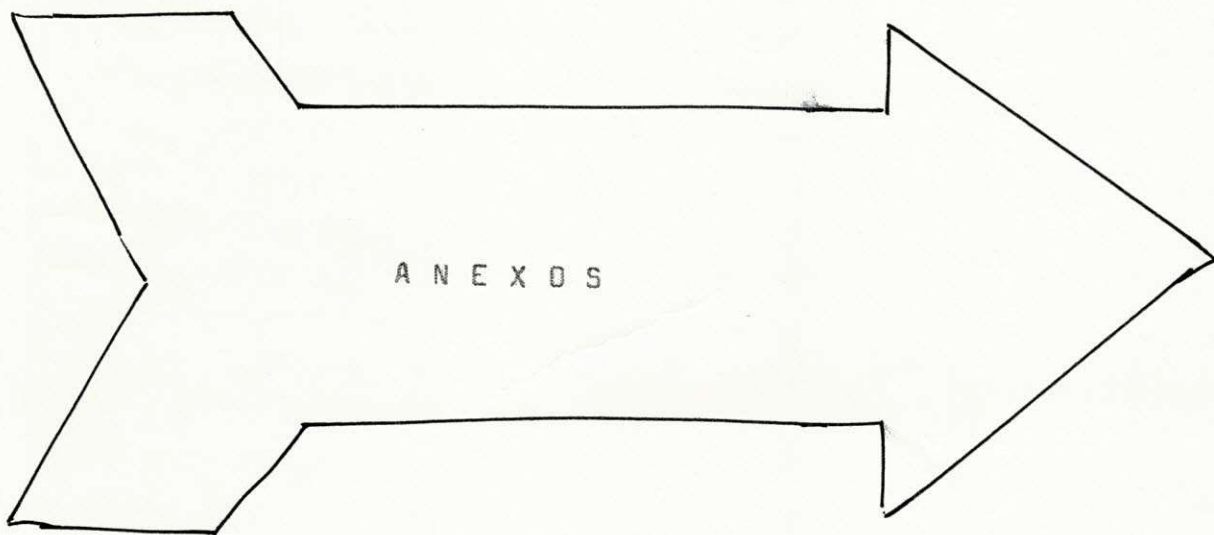
Sentimos de perto as dificuldades encontradas pelos educadores e educandos, e os fatores que prejudicam o desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem.

Como ponto positivo consideramos a nossa responsabilidade, pontualidade e participação em todas as atividades escolares.

Quando relatamos as dificuldades encontradas tivemos a pretensão única de contribuir de uma forma ou de outra p/ avaliação do estágio.

Concluindo o estágio é feita uma reflexão de nossa atuação, observamos que houve mudança, só que é impossível uma mudança educacional, apenas com os esforços dos que fazem parte da escola onde deveria ser de todos que fazem a sociedade em que vivemos. Gerando assim Alunos, Professores e Pais conscientes de uma luta conjunta pela formação integral do homem em uma sociedade capitalista que pede mudança e reivindicações justas e necessárias para nós, melhor sobrevivência do "Homem" enquanto ser Social, Político e Religioso.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA



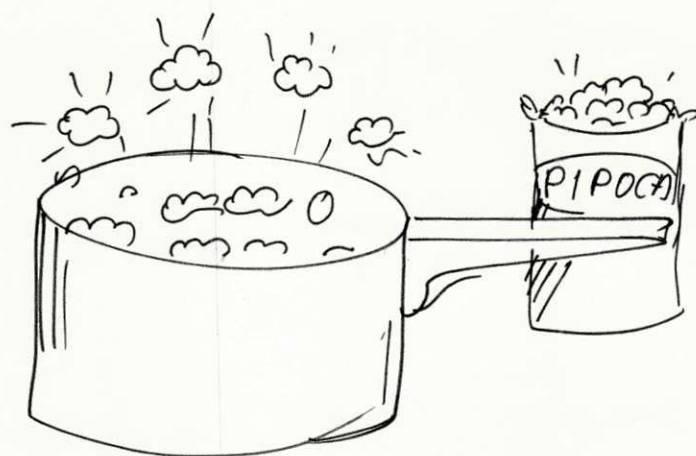
ANEXOS

M Ú S I C A S

MANÉ PIPOCA

Ema a ma
Ene e ne mané
Pi i pi manepi
Pe o po manepipo
Ce a ca manepipoca

Ce a ca
Pe o po capo
Pe i pi capopi
Ene e ne capopine
Ene a ma capopinema



PATO NA CHUVA

(Música: Fui a Espanha)



Já está chovendo
Na chuva vou brincar
Sou um Patinho
Quero me molhar

Lá no chuveiro
Seu banho vá tomar
Chuva é prá patinho
Que pode se molhar

Você ó menino
Não deve ser assim
Se andar na chuva
Logo, logo, atchim, atchim.



MEU CORPO

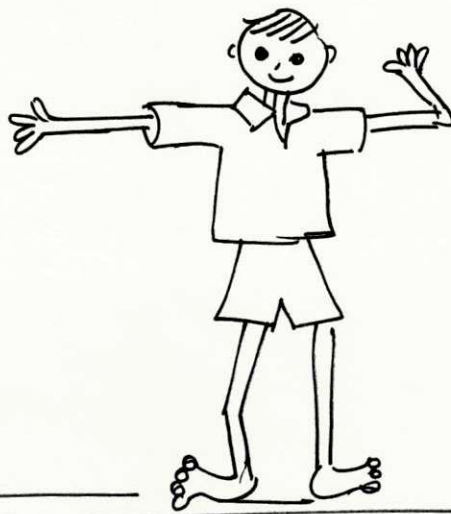
(Música: Na Bahia tem)



No meu braço tem
Tem, tem, tem...
No meu braço tem
Oh/ menino
Pulso e cotovelo

Na minha perna tem
Tem, tem, tem...
Na minha perna tem
Oh/ menino
Joelho e tornozelo

No meu rosto tem
Tem, tem, tem...
No meu rosto tem
Oh/ menino
Olhos e nariz



BATE PALMINHAS

(Esquema corporal-dia do Soldado)



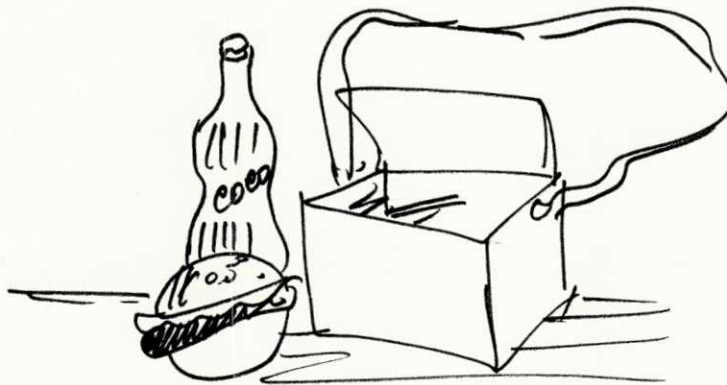
Bate palminhas
 Levanta as mãos
 Dá uma voltinha e
 Bate os pés no chão

De soldadinhos
 Vamos brincar
 Com a carnetinha
 Tá - tá - tá - tá - tá



MEU LANCHINHO

Meu lanchinho, meu lanchinho
 Vou comer, vou comer
 Prá ficar fortinho, prá ficar fortinho
 E crescer, e crescer.



AS VOGAIS



Cara redondinha
Trancinha para cá
Quem é essa letrinha
Oh/ maninha a... a... a...



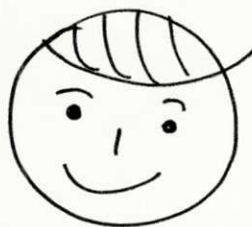
Eu vi um peixinho
Peixinho na maré
Ela é bonitinho
Oh/ maninha é... é... é...



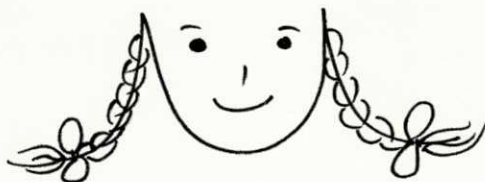
Sobe desce e pinga
Seu nome eu já sei
Ele está no mi
Oh/ maninha i... i... i...



Faço uma bolinha
E um gapeuzinho
Ele está no ó
Oh/ maninha ó... ó... ó...



Eu já sei fazer as trancinhas
Da lulu
Subo e desço assim
Oh/ maninha u... u... u...



MARIANA CONTA DE 10 A 10

Mariana conta 01
 É 01 é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 02
 É dois é um é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 03
 Mariana conta 03
 É tres, é dois, é um é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 04
 Mariana conta 04
 É 04, é 03, é 02, é 01, é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 05
 Marian conta 05
 É 05, é 04, é 03, é 02, é 01, é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 06
 Mariana conta 06
 É 06, é 05, é 04, é 03, é 02, é 01, é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 07
 Mariana conta 07
 É 07, é 06, é 05, é 04, é 03, é 02, é 01, é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Marian conta 08
 Mariana conta 08
 É 08, é 07, é 06, é 05, é 04, é 03, é 02, é 01, é Ana
 Viva Mariana, viva Mariana
 Mariana conta 09...10...
 Viva Mariana, viva Mariana.

0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9

DANÇA DA PENEIRA



Dona Chiquinha
Bote o milho prá pisar
De um lado sai o Xerém
Do outro sai o fubá

Pega na peneira
Começa saculejar
De um lado sai o xerém
Do outro sai o fubá

Saculeja, peneira xerém
Saculeja, peneira xerém

Eu não vou criar galinha
Prá dá pinto a ninguém.



MATERIAL DIDÁTICO

1ª Série

Olho vivo das palavras



Anjo

I - Objetivo - Facilitar a associação do nome com a figura e memorização das palavras apresentadas.

Identificação de figuras.



2 - LOTO DE PALAVRAS

arroz	batata	farinha	telha	milho	caso

batata

caso

tijolo

milho

arroz

Objetivos - Associar palavras fixando os cartões com as idênticas apresentadas no quadro.

DOMINÓ DE PALAVRAS



•	seca
---	------

sede
faca

fada
sapo

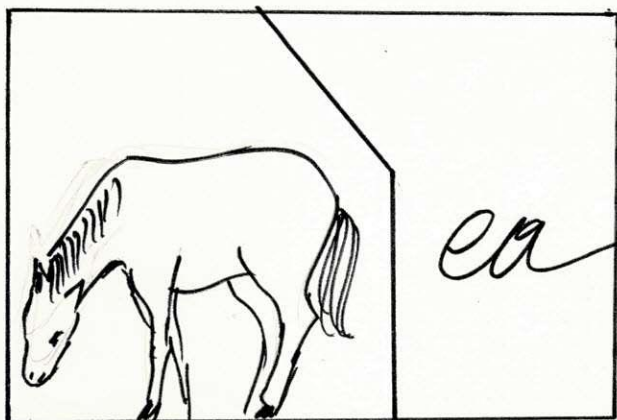
saco	ralo
------	------

rato	•
------	---

Objetivo - Apresentar palavras que comecem com a mesma sílaba, obrigando a rapidez de raciocínio de aluno.

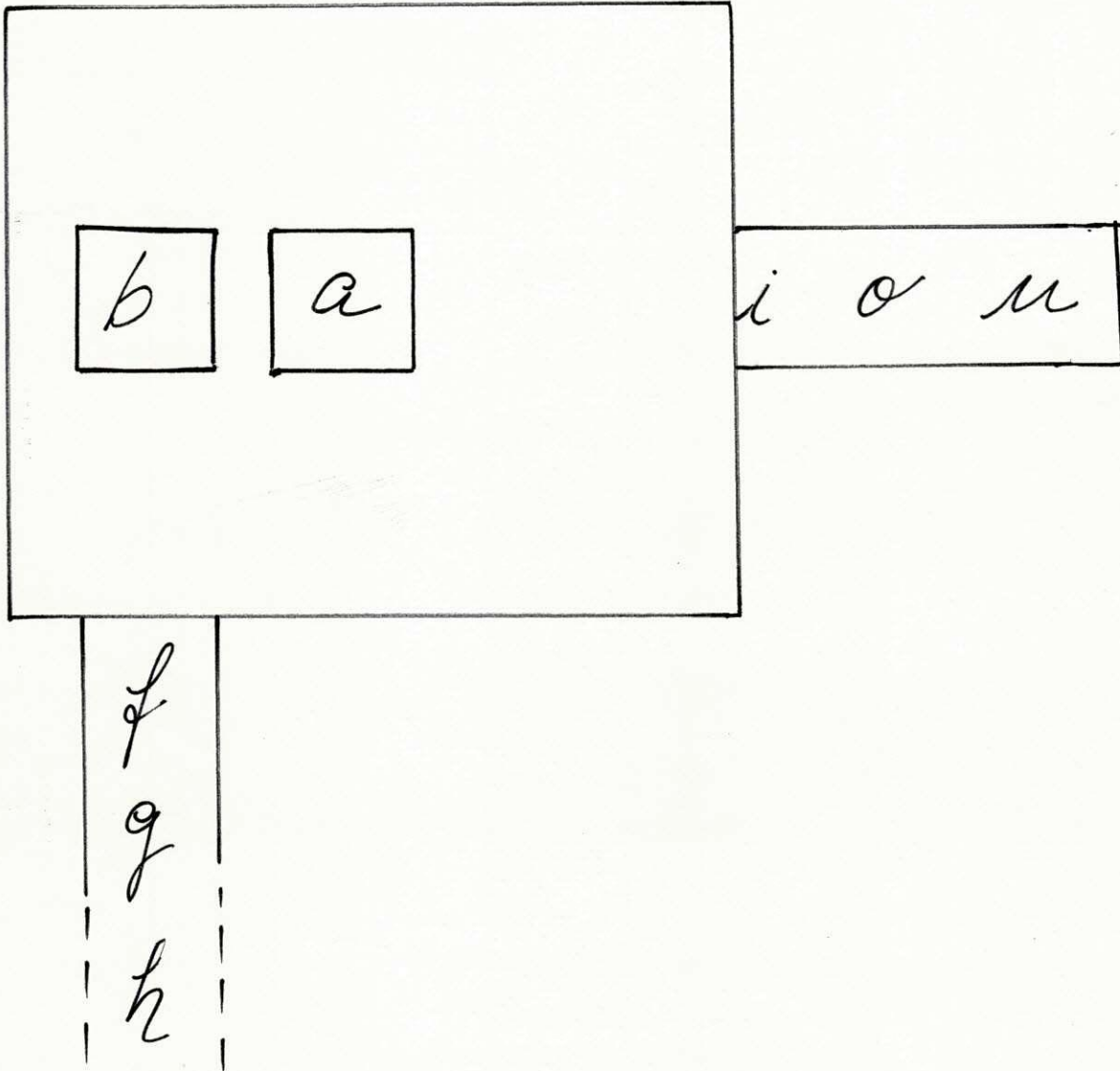
**ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA**

JOGO DE ENCAIXE



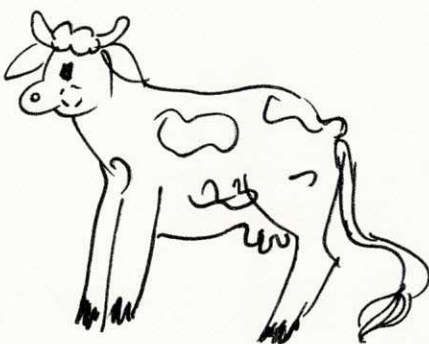
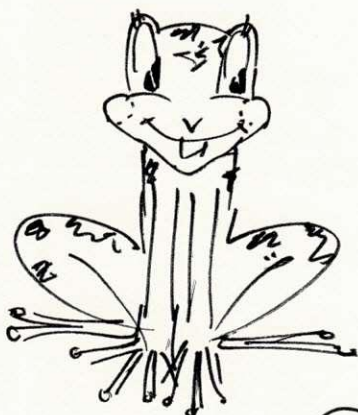
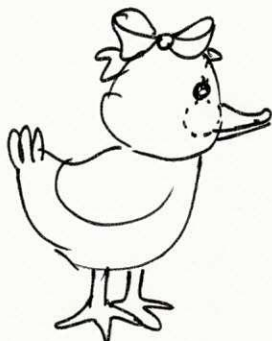
Objetivo - Facilitar a separação de sílaba, bem como associá-lo e figura, facilitando a descoberta da formação da pa lavra pelo encaixe correspondente.

JOGO DE SÍLABAS



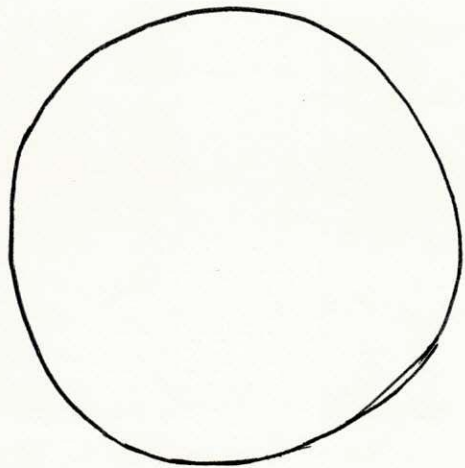
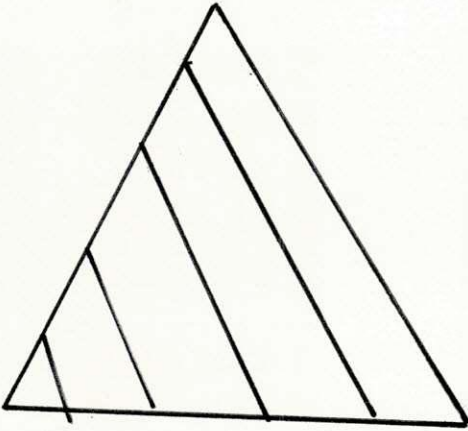
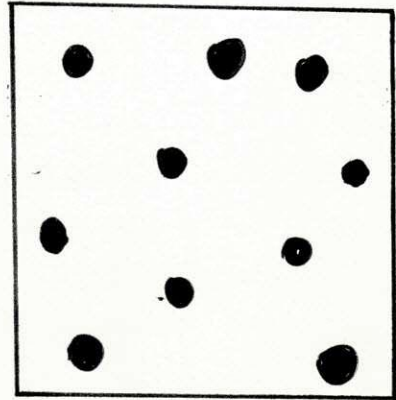
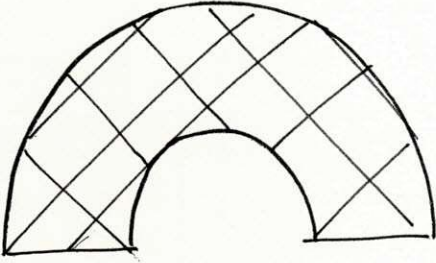
Objetivos - Formalização e memorização das sílabas e sua família silábica.

FIGURAS



Objetivo - Descobrir as diferenças dos animais, classificando-os biológico e anatomicamente, diferenciando-os através de uma lógica matemática.

FUGURAS GEOMETRICAS



Objetivo - Distinguir as diferentes formas geométricas, cores, tamanhos e caracteres.

A FAZENDA CEGONHA

Era uma vez, uma fazenda muito grande e muito bonita; toda cercada de caminhos que dava para todos os lados.

Ligada por um caminho, tinha uma casinha e nesta casinha tinha uma janela que abria e fechava sempre, e esta janela era virada para um jardim muito florido e perfumado.

Só que esta casa era tão bonita, que um dia algumas pessoas curiosas, resolveram entrar na casa para saber se dentro dela havia muitas coisas bonitas.

Fizeram umas escadas com suporte para chegar até a fazenda, mas fizeram tanto barulho, que o dono da casa acordou.

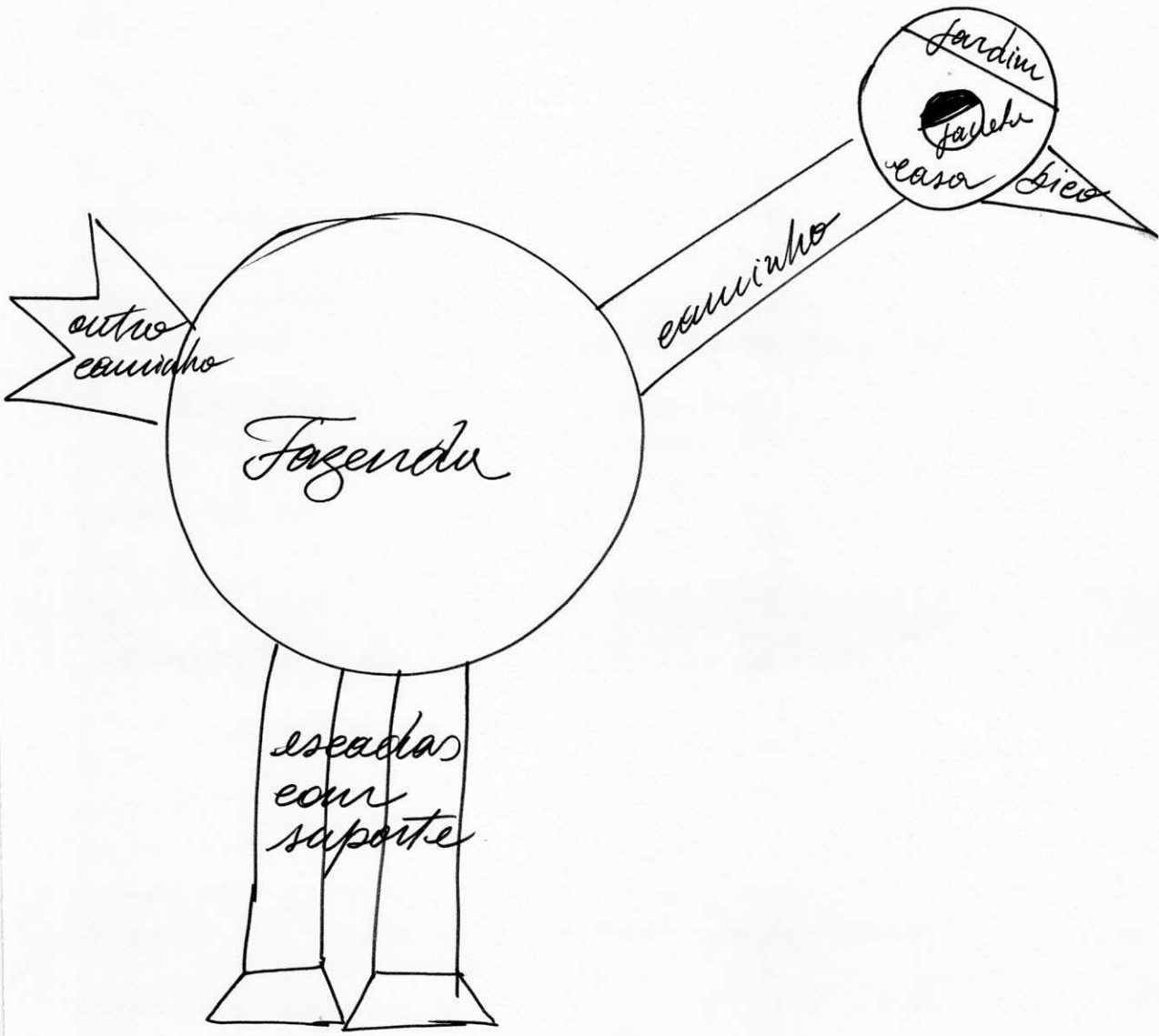
Os curiosos assustados saíram correndo e fugiram por outro caminho.

O dono da fazenda saindo de casa falou:

- Que vergonha

Só falta um bico para parecer uma cegonha

DESENVOLVIMENTO - No desenrolar da estória, ir montando a mesma com as peças adequadas, e depois pedir a uma das crianças, que conte e monte a estória a seu modo, onde o professor observará como a criança recria estória e como o grande grupo participa.



JOGOS RECREATIVOSCuidado com o fio:

Material - Uma corda ou barbante representando o fio elétrico.

Formação - Em coluna por um. Duas crianças serão destacadas para segurar a corda.

Desenvolvimento:

Mantendo-se a corda esticada a uma certa altura, evitando tocá-la para não levar um choque. Feita a passagem de todos, a altura do fio tornar-se-á menor. A criança, que encoste no fio grita "ai" levantando os braços e tremendo como se estivesse levado um choque, vai colocar-se no fim da coluna para passar outra vez. A professora vai fazendo diminuir a altura do fio até quando lhe parecer conveniente.

Objetivos Específicos - Coordenação motora flexibilidade.

- A sopa está pronta.

Formação: Crianças em roda, lugares marcados. Um destaque - o cozinheiro!

Desenvolvimento:

O cozinheiro vai fazer a sopa, andando em volta do grupo, vai escolhendo os "elementos da sopa (crianças). carne, legumes, massa...

Essas crianças vão seguindo o cozinheiro até que ele diga: "Sopa pronta! Então todos, inclusive o cozinheiro, corram para ocupar lugar na roda./ O que vão conseguir será o próximo cozinheiro.

Objetivos específicos: Atenção - Rapidez e conhecimento gerais.

- O Gato e a Bola.

Formação: Crianças de cocoras em círculo, no centro do qual uma representará o gato.

Desenvolvimento:

As crianças farão com que a bola role com rapidez cruzando o círculo. O gato tentará apanhar, se conseguir o próximo gato será o último jogador.

Objetivos Específicos: Coordenação motora força nos braços, direção no rolar a bola.

Ar, Terra e Mar

Formação: As crianças sentam-se em roda tendo ao centro a professora.

Desenvolvimento:

Para iniciar o jogo a professora aponta um jogador dizendo-lhe ao mesmo tempo " Terra " por exemplo. A criança indicada tem que citar depressa o nome de um animal que viva na terra (boi, leão, gato, etc).

Se demora muito ou erra, deve sentar-se de costas. O jogo prossegue / com outra solicitação a uma outra criança, a quem se dirá: Ar ou Mar e assim por diante.

Objetivos específicos: Rapidez de Reação, fixação de conhecimento gerais, ampliação de vocabulário - boa atitude diante da penalidade imposta.

Variante: Em lugar de terra, Mar e Ar, o comando é mamífero, Ave ou Peixe. Quem erra paga numa prenda. No fim do jogo deve saber dizer o nome de tres mamíferos, aves ou peixes.

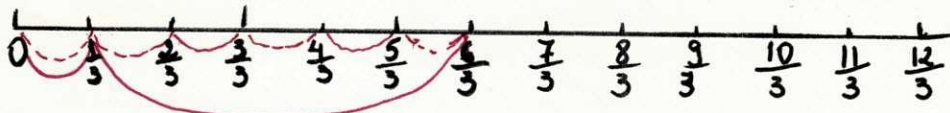
Ha... Ha... Ha

Os participantes sentar-se-ão formando um círculo. O jogo iniciar-se-á quando um dos presentes, previamente indicado pelo professor, dirá "Ha" ao companheiro de sua esquerda. Este por sua vez dirá Ha... Ha... e assim de acordo com o número que você ocupa no círculo. O importante neste jogo é que ao dizer "Ha a pessoa deve manter-se séria. Todos que rirem deverão sair do jogo. Até a disputa final dos dois últimos participantes.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

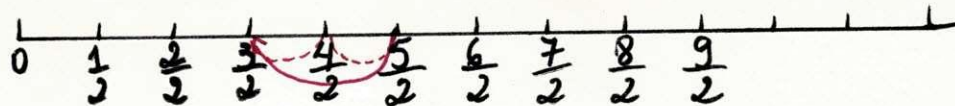
3ª SÉRIERETA NUMERADA NO CONJUNTO Q

Adição:



$$\frac{1}{3} + \frac{5}{3} = \frac{6}{3}$$

Subtração:



$$\frac{5}{2} - \frac{2}{2} = \frac{3}{2}$$

Objetivo - Fazer o aluno descobrir através da reta numerada, o quanto se torna fácil somar e subtrair os números fracionários.

BINGO DE TABUADA

3	24	32
12	81	72
18	56	48

$$9 \times 9$$

$$6 \times 4$$

$$2 \times 6$$

Objetivo - Estimular o raciocínio do aluno, incentivando-o a uma resposta mais rápida, aprimorando seu desenvolvimento lógico matemático.

JOGO DA TABUADA

$$\begin{array}{cccc}
 1 \times 1 = 1 & 2 \times 1 = 2 & 3 \times 1 = 3 & 4 \times 1 = 4 \\
 1 \times 2 = 2 & 2 \times 2 = 4 & 3 \times 2 = 6 & 4 \times 2 = 8 \\
 1 \times 3 = 3 & 2 \times 3 = 6 & 3 \times 3 = 9 & 4 \times 3 = 12
 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccccc}
 6 \times 1 = 6 & 7 \times 1 = 7 & 8 \times 1 = 8 & 9 \times 1 = 9 & 10 \times 1 = 10 \\
 6 \times 2 = 12 & 7 \times 2 = 14 & 8 \times 2 = 16 & 9 \times 2 = 18 & 10 \times 2 = 20 \\
 6 \times 3 = 18 & 7 \times 3 = 21 & 8 \times 3 = 24 & 9 \times 3 = 27 & 10 \times 3 = 30
 \end{array}$$



1- Constrói a tabuada de 01 a 10

2- Depois vai tirando os são repetidos

$$\begin{array}{l}
 \text{Ex. } 1 \times 2 = 2 \quad = \quad 2 \times 1 = 2 \\
 \quad 4 \times 6 = 24 \quad = \quad 6 \times 4 = 24 \\
 \quad 7 \times 8 = 56 \quad = \quad 8 \times 7 = 56
 \end{array}$$

3- As crianças descobrem a inversão dos números e começa a ver que é fácil aprender a tabuada.

4- Por fim, os alunos descobrem, que os únicos números a não se repetir, são os que são multiplicados por ele próprio.

$$\begin{array}{l}
 \text{Ex. } 2 \times 2 = 4 \\
 \quad 5 \times 5 = 25 \\
 \quad 6 \times 6 = 36 \\
 \quad 8 \times 8 = 64
 \end{array}$$

5- Objetivo - Facilitar o estudo da matemática, bem como a memorização da tabuada, eliminando o temor apresentado a mesma.

AULA DE MATEMÁTICA

Quadro valor de lugar



CLASSE DAS UNIDADES		
C	D	U

Objetivos: Orientar os alunos, mostrando os fatos básicos no processo de valorização dos algarismos dentro de um número conforme a posição que ocupa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS A RESPEITO DO
QUADRO VALOR DE LUGAR

- I - O quadro valor de lugar na adição dos números naturais foi / aplicado através de problemas escritos, mostrando todos os casos aplicáveis tais como:
- Sem reserva
 - Com reserva
 - Reserva das unidades para as dezenas
 - Reserva das dezenas para as centenas
 - Reserva das unidades para as dezenas e de dezenas para centenas.
- 2 - Quadro valor de lugar na subtração dos números naturais demonstrando todos os casos aplicáveis tais como:
- Sem reagrupamento
 - Com reagrupamento
 - Com reagrupamento dezenas para unidades
 - Com reagrupamento centenas para dezenas
 - Com reagrupamento dezenas para as unidades e das centenas para as dezenas.

3 - Quadro valor de lugar na multiplicação dos números naturais apresentadas da seguinte forma:

- a) Sem reserva
- b) Com reserva das unidades para as dezenas
- c) Das dezenas para as centenas
- d) Das unidades para as dezenas e das dezenas para as centenas.



4 - Quadro valor de lugar na divisão dos números naturais, com os seguintes casos:

- a) Todas as divisões parciais são exatas
- b) Reagrupamento na primeira divisão
- c) A primeira divisão parcial não é exata (sobra resto)
- d) Divisão com zero intercalado no quociente.
- e) Divisão não é exata, ou seja, sobra resto.

Observação: - Após cada caso explicado, foi feito exercício de verificação de aprendizagem o qual apresentou 70% de êxito nas tarefas realizadas.

✓

Considerações Gerais à Respeito do Material Didático



Todo o material didático, apresentados anteriormente, foi explorado partindo do mais simples ao mais complexo, sendo classificado dentro do método sintético, onde é possível desdobrá-lo da seguinte maneira:

- Após a sílaba em destaque o professor pode pedir a família silábica. Ex- Família silábica ra, re, ri, ro, ru.
- Ensina-se o nome das letras (alfabeto) Ex- a,b,c,d,...
- Ensina-se as sílabas (combinação das letras) Ex- ba, ca, da,...
- Ensina-se a palavra (combinação das sílabas) Ex- ra, e to = 'rato.
- Ensina-se a formar orações com palavras dadas. Ex- O gato não gosta do rato.
- Estudando a palavra RATO pode-se explorá-lo no aspecto cognitivo do desenvolvimento lógico-matemático.

Ex- A palavra rato é formado de quantas letras?

O rato é limpo?

Ele tem pelo?

Ele tem casa?

Vocês conhecem o rato?

Qual é a cor do rato?

O rato anda?

Quantas patas ele tem?

- Pode-se fazer comparações tais como:

O que é maior o rato ou o gato?

Qual a diferença do rato para o gato?

- A professora pode sugerir-lhe se eles gostariam de desenhar um rato e logo em seguida fazer com que as crianças falem a respeito de cada desenho.
- E para finalizar pode-se fazer uma narração de uma história relacionada com a palavra estudada.
- E concluindo, pode-se perceber que há inúmeras formas de explorar o material didático anexado anteriormente, c/ diversas técnicas e métodos.

PAUTA DE REUNIÃO

Local - Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos-

Data - 18/09/1.985

Hora - 13:30 hs



Responsáveis pela reunião - Professores, Administradora Escolar, Estagiárias e Monitoras.

Objetivos - Esclarecer a comunidade a importância da Educação e o ' porque do "Dia D" (Debate Nacional da Educação);
Oferecer oportunidade aos participantes de expor suas ' dúvidas, de levantar questionamentos e propostas, para uma melhoria de uma futura Educação Brasileira.

Assunto - "O Dia D" (Debate Nacional da Educação).

Participantes - Professores, Diretora, Estagiárias, Pais de alunos e pessoas convidadas.

Técnica - Discussão em plenário
Conversa informal
Debate.

Avaliação - Todos os que participaram da reunião, acharam-na por ' demais valiosa, pois a mesma foi informativa e cons- ' cientizadora mostrando a verdadeira Educação, sem ba- ' leles e falsos rodeios; onde foram apresentadas pro- ' postas pelos participantes para uma reforma na Educação.

✓

PAUTA DE REUNIÃO

Local - Escola Estadual de 1^o grau Cel. Joaquim Matos - Rotary Club.

Data - 21/11/1.985

Hora - 9 hs.

Responsáveis pela reunião - Estagiárias.

Objetivos - Formar um parâmetro do professor de ontem e o professor de hoje.

Analisar criticamente o real papel do professor;

Oferecer oportunidade para uma reflexão sobre a Educação atual.

Avaliar e refletir o novo estatuto do magistério.

Assunto - Estudo do texto "O professor e a busca de sua identidade"

Participantes - Professores e Administradora Escolar.

Técnica - Teste de 5 minutos;

Discussão em plenário.

Objetivo da Técnica - Despertar de maneira descontraída a importância da leitura como também de qualquer atividade que exija assinatura ou mesmo resposta.

Avaliação - A reunião teve como ponto de referência, as frustrações e as angústias sentidas pelos professores, bem como o descrédito pela Educação.

Tanto a reunião como a técnica, foram de suma importância, uma vez que, todos os professores participaram ativamente, não se omitindo de expôr seus anseios e desejos, assim como analisar sua verdadeira identidade profissional.

✓

PAUTA DE REUNIÃO

Local - Escola Estadual de 1ª grau Cel. Joaquim Matos - Rotary Club.

Data - 22/11/1.985

Hora: 19 hs.

Responsáveis pela reunião - Estagiárias e Palestrantes.

Objetivos - Informar aos pais de alunos qual a finalidade de Clue de Saúde;
Informes gerais sobre saúde, enfocando as principais doenças e seus contágios;
Aproveitamento dos alimentos básicos da região, para assegurar uma boa saúde.

Assunto - "Palestra sobre a Saúde".

Participantes - Professores, Administradora Escolar, Alunos, Pais de alunos e Estagiárias.

Técnica - Conversa Informal;
Debate com perguntas e respostas;
Apresentação de slides.

Avaliação - A palestra foi realizada por Dr. Inácio de Andrade Torres, através de slides e conversa informal, onde as dúvidas dos participantes foram esclarecidas. Os informes foram os mais diversos como: Amamentação, alimentação, profilaxia e dentição.

Houve ativa participação dos ouvintes e integração com o explanador.

PAUTA DE REUNIÃO

Local - Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos - Rotary Club.

Data - 06/12/1.985

Hora - 14 hs



Responsáveis pela reunião - Estagiárias

Objetivos - Oferecer oportunidade aos professores para repensar todo o seu trabalho realizado no corrente ano letivo, traçando as linhas básicas de sua ação partindo da análise crítica do seu próprio Eu (professor) e da turma; Discutir e analisar as experiências vividas durante o ano letivo, incluindo as dificuldades detectadas.

Assunto - Estudo do texto "A volta do Homem para o Homem".

Técnica - Apresentação em plenário
Diálogo

Participantes - Professores e Administradora Escolar.

Avaliação - Apesar da inibição que os professores sentiram no início, houve uma integração entre todos os participantes onde os mesmos expuseram seus problemas admitindo os próprios erros, fazendo uma auto-análise de todo o trabalho desenvolvido durante o ano, apresentando perspectiva de mudanças, ou seja, renovar e inovar técnicas e métodos que facilitem o processo ensino - aprendizagem.

✓

PRATA DA REUNIÃO

Local - Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos- Rotary Club.

Data - 10/12/1.985

Hora: 16:30 hs.

Responsáveis pela reunião - Estagiárias

Objetivos - Envidar as necessidades primordiais de uma biblioteca, para a formação básica educacional;
Justificar a criação de "Cantinho de livro", mostrando desde o seu ponto de partida para tal, bem como a denominação e homenagem prestadas as pessoas ligadas à comunidade Cajazeirense;
Mostrar a necessidade de preservar e conservar a mini Biblioteca para um bom desenvolvimento educacional.

Participantes - Professores, Administradora Escolar, Alunos, Pais de Alunos, Pessoas Convidadas e Estagiárias.

Técnica - Exposição Oral (Discurso)
Diálogo

Avaliação - Esta reunião foi por demais gratificante para nós estagiárias, uma vez que, pudemos expor de maneira / suscinta todo o nosso empenho e dedicação para a formação do "Cantinho do Livro".

Foi possível observar que todos os participantes, como também todos os que colaboraram sentiram honrados.



- Definir o curso...
- Definir o plano de ensino...
- Definir o plano de trabalho...

Relatório de Trabalho

- Maria Eliete de Souza (estagiária da UFPB)
- Maria Lígia de Albuquerque Bezerra (estagiária da UFPB)
- Jane de Azevedo Aguiar (professora)
- Estela de Lacerda Pedrosa (professora)
- Josefa Luziânia Rodrigues Serafim (Adm. Escolar)
- For Alzirio da Silva
- Davrene Batista de Lucena (Monitora)
- Antonia Neta Alves Nunes (monitora)
- Luiz Carlos de Souza (professor)
- Elizabeth Casimiro do Nascimento (professora)
- Francisca Lima de Oliveira (estagiária da UFPB)
- Maria Pereira de Souza
- Luiz Carlos de Souza
- Fernando Carlos Medeiros
- Paula de Lima Brito
- Josefa Pereira de Souza
- Francisca do Nascimento Brito
- Luciana Acilino de Souza
- Luciana Dulce de Souza

ESTE LIVRO NÃO PODE SAIR DA BIBLIOTECA

Teste de 5 minutos

Você pode seguir as instruções indicadas na lista abaixo:

- 01- Leia tudo antes de fazer qualquer coisa.
- 02- Coloque seu nome na parte superior direita desta página.
- 03- Faça um círculo ao redor da palavra "nome" na frase nº 2
- 04- Assine seu nome depois do título.
- 05- Antes do título escreva sim...sim...sim...
- 06- Faça um círculo na frase nº 4, levante-se e grite: Fiz um círculo na frase nº 4
- 07- Coloque um círculo com "X" na parte inferior esquerda desta página.
- 08- Desenhe um triângulo em redor do "X".
- 09- Multiplique: 2×6.550 no verso desta página.
- 10- Sublinhe a palavra título na frase nº 4
- 11- Some 8960 ao nº 246 no verso desta folha.
- 12- Desenhe um círculo em redor da resposta e ponha um quadrado em / redor do círculo.
- 13- Fure 3 burachinhos no topo deste papel com seu lápis.
- 14- Sublinhe todos os números desta página.
- 15- Agora que você acabou de ler cuidadosamente execute somente as / instruções contidas na frase nº 01.
- 16- Obrigada pela sua cooperação. Estamos certas de que você estará de acordo de que este teste foi muito interessante.

ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Escola Est. de 1º grau Cel. Joaquim Mar



Com base nas palestras realizadas em nossa Escola sobre o Dia "D" (Debate Nacional Sobre Educação); responda as seguintes questões:

- 01) Para que serve a Escola?
- 02) Você acha necessário frequentar à Escola? Sim ou não e por que?
- 03) Você se sente satisfeito com a Escola que tem? por que?
- 04) que escola você gostaria de ter?
- 05) Em que tipo de livro você gostaria de estudar?
- 06) Os pais participam da aprendizagem dos seus filhos na Escola?
- 07) Os professores estão desempenhando bem sua missão de educador?
- 08) Existe bom relacionamento entre pais, mestres e as demais pessoas que trabalham na Escola?
- 09) Será que a escola prepara o aluno para enfrentar a realidade que o espera lá fora?
- 10) Que diz você do ensino religioso na Escola?
- 11) A merenda escolar é suficiente para atender as necessidades de aluno durante o ano letivo?
- 12) O governo está preocupado com a melhoria do ensino público?
- 13) Sua escola oferece condições para desenvolver atividades recreativas?

RESPOSTAS

"CANTINHO DO LIVRO"

ESTATUTOS

Capítulo I



Da função e do nome:

Art.1º - Fica criado com sede na Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos, um Cantinho do Livro.

Capítulo II

Dos objetivos:

Art.2º - O Cantinho do Livro "Francisco Arcajo de Albuquerque", terá como objetivo:

- a) Orientar os educandos à respeito da importância de pesquisar;
- b) Desenvolver o gosto pela leitura;
- c) Facilitar o intercâmbio de comunicação;
- d) Aperfeiçoar e corrigir a escrita;
- e) Enriquecimento de vocabulário.

Capítulo III

Da organização e funcionamento:

Art.3º - O Cantinho do Livro, constituirá de 02 estantes, dispendo de 460 livros, 01 mesa e 04 cadeiras, onde os mesmos serão utilizados de acordo com a necessidade do educado e educando.

Art.4º - Para um funcionamento mais eficaz do Cantinho do Livro, existirá uma professora bibliotecária, que irá organizar as fichas do educando, bem como, auxiliar nas dificuldades dos mesmos.

Art.5º - "O Cantinho do Livro", poderá ser usufruído por todos os que fazem a escola, como: administrador, professores, funcionários e alunos.

Art.6º - Os livros poderão ser emprestados a educandos e educadores, onde será estipulada a data de entrega pela bibliotecária, podendo-se renovar a data de entrega, e caso não se entregue no dia marcado haverá uma multa à pagar pelo usuário.



Parágrafo Único - Todos deverão zelar pelo "Cantinho do Livro", para que o mesmo mantenha seu funcionamento, atendendo assim, as necessidades do corpo docente e discente.

Capítulo IV

Disposições Gerais:

- Art.7º - A bibliotecária será uma pessoa que tem curso, prestados através do 9º CRED ou outras reciclagens, a fim de prestar maiores informações ao corpo docente e discente.
- Art.8º - O cargo de bibliotecária, será por tempo ilimitado, e caso haja necessidade de sua saída, a mesma será instruir sua substituta, para que o "Cantinho do Livro" continue a funcionar normalmente.
- Art.9º - O Cantinho do Livro, será supervisionado inicialmente pela professora bibliotecária Vera Lúcia Carolano de Sousa.
- Art.10º- " O Cantinho do Livro", promoverá a semana da leitura que poderá ser de 03 em 03 meses, estipuladas nas seguintes semanas como: 3ª semana do mês de abril, 4ª semana do mês de Julho, 2ª semana do mês de Outubro, podendo haver mudanças de acordo com a necessidade e nova data será estipulada pela Administradora Escolar.
- Art.11º- Estes estatutos poderão ser reformados em qualquer época, mediante as necessidades de surgirem de reformular.

Cajazeiras, 14 de Novembro de 1.985

Estagiárias: Maria Eliete de Souza e Maria Lúcia de A. Bezerra.

Ata da Reunião Extraordinária de Inauguração do "Cantinho do Livro", na Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos - Rotary Club.

Aos dez dias do mês de Dezembro do ano de hum mil, novecentos e oitenta e cinco, às 16 horas e 30 minutos, na sede da Escola Estadual de 1º grau Cel. Joaquim Matos, fundada pelo clube de serviço Rotary, situada na avenida Júlio Marques do Nascimento, S/N, na cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba, as estagiárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus V, de Cajazeiras, Maria Eliete de Souza e Maria Lúcia de Albuquerque Bezerra, por ocasião do encerramento da etapa do estágio realizado na referida Escola de 09 de Setembro a 10 de Dezembro do corrente ano, reuniram-se com a Diretora e professores do Educandário, os alunos de 4ª série juntamente com os pais, bem como pessoas da comunidade e colaboradores para a inauguração de uma mini-biblioteca, denominada de "Cantinho do Livro" Francisco Arcanjo de Albuquerque. A programação teve início com a oração do Pai-Nosso, feita pela garota Luciana Caroline Albuquerque Bezerra, acompanhada pelos presentes. Em seguida a Sra. Maria Lúcia de Albuquerque Bezerra, uma das estagiárias, fez um discurso esclarecendo a necessidade da criação do Cantinho do Livro, o qual objetiva o desenvolvimento cultural daqueles alunos. Justificou a denominação Francisco Arcanjo de Albuquerque, por se tratar de um didadão que muito colaborou para tal empreendimento. Agradeceu ainda ao Sr. José Bezerra Gomes, pela participação ativa com serviços de som, fotografias do ocorrido, e doações de livros. Também pela acolhida, participação, e estímulos e orientações que receberam as estagiárias por parte da diretora e professores da Escola, da orientadora do estágio Elizabeth Gualberto Duarte, da coordenadora do curso de Pedagogia Josefa Martins Biamchi. Dando continuidade a Srta. Josefa Luziânia Serafin, diretora da referida Escola agradeceu pela a cooperação e orientação educacional desenvolvida pelas estagiárias. Usou da palavra a Srta. Elizabeth Gualberto Duarte, orientadora do estágio, demonstrando satisfação pelo desempenho dispendido por suas alunas, visto que estas atingiram a meta e os objetivos, para os quais foram orientados pela mesma; solicitando que o encerramento da reunião ocorresse com o canto de "Noite Feliz" por se estar próximo as festividades Natalinas. Manifestou-se também a Sra. Josefa Martins Bianchi, enaltecendo a organização e criatividade das estagiárias, visto que, o "Cantinho do Livro" irá contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos daquela comunidade Escolar, bem como pelo incentivo ali plantado naquela ocasião para integração dos pais no ambiente escolar. Fez uso da palavra o Presidente do Rotary, um dos convidados para o evento, o Sr.

Francisco Barbosa, que muito elogiou o trabalho realizado e iniciativa das concluintes, comprometendo-se a doar os quadros de giz das salas de aula os quais se acham em estado bem precário. Por ocasião comprometeu o Sr. Francisco Arcanjo de Albuquerque pela inauguração do salão de Recreação, até então não existente. A Srta. Maria Eliete de Souza, deu prosseguimento à reunião facultando a palavra para quem dela quizesse fazer uso. Na oportunidade a Srta. Francisca Fonseca ex-diretora da Escola enfatizou o trabalho desenvolvido para seus filhos. Assim se expressou por estar representando os pais agradecendo em nome destes e oferecendo-se para algum trabalho que se fizesse necessário a continuidade da vida escolar e bom relacionamento entre pais-professores-alunos. Não havendo mais quem da palavra quizesse fazer uso, a Srta. Maria Eliete de Souza, agradeceu em nome do grupo estagiárias o apoio, o carinho a orientação a colaboração e cooperação recebida por parte de todos, desejando igualmente aos que se pronunciaram, um Natal cheio de paz, de amor de fraternidade, onde o Menino Deus possa fazer-se presente. Sobre todos, desejou ainda, que Deus de bondade infinita, derramasse suas bênçãos proteção e harmonia. Convidou enfim todos, para elevarem seu canto Natalino, atendendo o pedido especial da Srta. Elizabeth Gualberto Duarte, com o qual dava por encerrada a reunião. Da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada por todos, aos dez dias do mês de dezembro do ano de 1.985.

Cajazeiras, 10 de Dezembro de 1.985

CORREIO DE INFORMAÇÕES

Justificativa - Através da observação direta, por ocasião do estágio de Supervisão Escolar, captamos a ausência da comunicabilidade existente entre os alunos dessa escola, que com bastante dificuldades expressam-se na forma escrita e oral. Daí porque surgiu a idéia de criarmos o "Correio Informativo" o qual contribuirá para o desenvolvimento do hábito da leitura uma vez que, pertencente à família de baixo nível aquisitivo, conseqüentemente dificulta-lhes o aprimoramento cultural.

Objetivo - Desenvolver o vocabulário por meio de leitura para a comunicação escrita e falada, desinibindo o potencial de criação do aluno, contribuindo assim para que o mesmo transmita suas idéias, apresente sugestões e crie senso crítico.

Metodologia - "O Correio de Informações", consta de uma cartolina onde está contido um envelope, o qual os alunos colocam suas sugestões, críticas, informações e até mesmo elogios, coisas que os mesmos não falam pessoalmente por conta da timidez. E este trabalho é analisado pela professora, com fins de acatar suas sugestões ou mesmo apresentarem desculpas pelo não cumprimento de determinadas sugestões e através de treino ortográfico juntamente com outras atividades corrige-se os erros encontrados no "Correio de Informações".

Avaliação - Este trabalho foi por demais valioso, uma vez que, as crianças inicialmente omitiam seu nome com receios de alguém criticasse suas sugestões, informações, elogios etc. mas depois de conversarmos bastante com os alunos os mesmos se conscientizaram que este seria um trabalho construtivo e de suma importância para eles, bem como para nós estagiárias, a partir desta conversa não houve mais omissão dos nomes, como também aumentou o número de participantes do "Correio de informações", ficando bem claro que aconteceu uma mudança em termos de comunicação com todo pessoal da escola.

O PROFESSOR E A BUSCA DA SUA IDENTIDADE

Nossa principal obrigação aqui são os professores de primeiro e segundo graus, e como estabelecermos princípios para a nossa resistência.

Partimos de um pressuposto: o de que nós professores perdemos nossa identidade. Assim entendemos, porque hoje nos mostramos boicotados, impedidos em nossa função pelas limitações determinadas por uma política educacional definida. Não vemos nossa situação / hoje como ocasional, mas resultado consequente e natural dos atos que provocaram a situação em que nos encontramos, ou melhor, em que nos / perdemos de nós mesmos.

A política educacional a que nos referimos definiu / como seu objetivo o aumento do número de vagas oferecidas à população em idade escolar. Foi definido profissionalizar-se o colegial, isto é, formar técnicos. Precisamos de operadores técnicos, em todas as áreas e com urgência.

A partir da aplicação dessa política podemos observar algumas consequências. Vejamos algumas delas. 1) Aumentaram as vagas, visando a quantidade em detrimento da qualidade; 2) para que isso ocorresse rapidamente, diminuíram-se os currículos dos cursos (em todos / os níveis, aliás de 1º, 2º e 3º grau:), 3) abreviou-se a duração dos cursos; 4) eliminaram-se algumas disciplinas, em especial Filosofia e Sociologia; 5) agregaram-se disciplinas, até diversas, como História e Geografia; 6) foram criadas cadeiras ideológicas, como EMC por exemplo; 7) sem preparação especial, intitulou-se profissionalizante todo o curso colegial; 8) um maior nº de profissionais, dentre eles professores, foram "formados"; 9) um maior nº de professores foi contratados; 10) maior oferta de mão de obra ocasionou uma baixa de salários; 11) com salário menor precisamos trabalhar mais para tentarmos manter nossa qualidade de pequeno-burgueses; 12) trabalhando um maior nº de aulas, vamos, obrigatoriamente preparar nossas aulas; 13) mal preparando nossas aulas, imprimimos, obrigatoriamente, menor qualidade do ensino; 14) precisamos dar mais aulas, trabalhamos em várias escolas; / 15) com várias escolas, passamos correndo por todas elas; 16) assim, não ligamos à escola, não nos relacionamos, às vezes, nem mesmo com colegas de nossa própria áreas de ensino; 17) sem nos relacionarmos, ficamos dispersos, desunidos, enfraquecidos; 18) não preparando nossas aulas, abaxamos o nível de ensino e despreparamos novos profissionais; 19) resultamos despreparados pelo baixo nível do ensino que tivemos;

20) assim desqualificamo-nos e abaixamos também o nosso nível profissional; 21) trabalhando mais, desgastamo-nos mais, tanto física como mentalmente; 22) com salários baixos, caímos socialmente; 23) perdemos nosso prestígio social; 24) proletarizamo-nos efetivamente. E vamos assim por diante, encontrando outras consequências.

Visto isso, lembremos como era identificado antigamente o professor; ele era um modelo, um líder, um exemplo da moral, do tipo social, era um destaque social e profissional. O professor era um paradigma prestigiado e privilegiado. Era a típica classe média brasileira.

Hoje, no entanto, observamos como que uma tentativa do sistema em fazer identificar o professor como uma espécie de "Anchieta de nossos dias", o professor-sacerdote, que a tudo se presta esse submete em prol da educação. Um modelo mitificado que não deve, por / isso mesmo, dar exemplos negativos, fazendo greves, discutindo baixas coisas terrenas como salários, melhores condições de trabalho.

Ora, devemos buscar até chegar a encontrar nossa verdadeira identidade. Essa busca não é um simples resultado automático, / mas o resultado de todo um processo.

E como chegamos a isso? Parece-nos que é necessário todo um questionamento, todo um questionar-se. Colocar-se questões como o que se faz? (isto é, qual é a nossa função? (por que se faz? (por que fizemos a opção do magistério? (para quem se faz? (qual é a nossa clientela como se faz? (qual é a nossa posição profissional, nossa proposta?).

O professor, a nossa ver, deve assumir uma posição no / mundo, necessariamente. E esse posicionamento é virtualmente ideológico. Seja qual for, é fundamental. Essa busca já caracteriza uma tentativa de melhoria do nosso fazer de professor.

O professor que questiona o seu fazer, que busca situar se, vai descobrir que sozinho é impotente. Necessário é que nos unamos a outros colegas, que busquemos essa união. Natural é que tentemos trocar nosses experiências. O isolamento só nos -é corrosivo. Entendemos / que o fundamental é a nossa união, é a nossa força, o nosso poder de transformação. Assim, chegaremos a nossa verdadeira identidade. Somos hoje, simplesmente trabalhadores assalariados, sem nenhum privilégio. profissionalmente, não representamos nenhum exemplo compensador desejável aos jovens. Ninguém mais se entusiasma em ser professor. Nossa profissão está deixando de ser uma opção para ser a demonstração da / falta dela. nos não atrai os homens, tende a ser apenas mais ocupação feminina. É o que dará a ajuda que a mulher pode trazer à renda familiar. Socialmente não há prestígio no ensino - é a época dos técnicos e tecnocratas, dos operadores e não criadores. Economicamente, proletarizamo-nos. nos temos

✓
Não temos, pois porque defendermos, como querem que façamos, uma classe que não é a nossa. Coisa que ainda, em grande parte, continuamos fazendo.

É para acabar com essas ilusões que estamos juntos aqui. É para isso que devem servir esses nossos encontros, Não viemos aqui simplesmente aplaudir estrelas acadêmicas. Viemos para tentar mais um exercício de união. Tentemo fazer desse mais um encontro, o encontro de nós mesmo.

SULAMI PAIVA DE AZEVEDO. Professor da Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Rio de Janeiro, Julho de 1980. XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBFC.

A VOLTA DO HOMEM PARA O HOMEM

A crise pela qual passamos no Brasil hoje, com todos os seus reflexos políticos, econômicos e sociais, é seguramente uma crise / humana. Uma crise de identidade. Uma busca do próprio sentido da sociedade e da vida. Quando a sociedade se torna mais forte do que nós e consegue desestabilizar nossos valores, consegue abalar nossa estrutura moral, então somos facilmente dominados e engolidos por esta sociedade, perdendo, como consequência, nossa segurança, nosso controle da situação. / perdendo o controle da situação (a bússola norteadora), facilmente deixamos os meios de comunicação social pensar por nós e os apelos consumistas decidir por nós.

Estes apelos, somados à rotina da vida e às constantes provocações de desrespeito aos nossos direitos mais elementares, provocam repúdio, revolta, por vezes, nos atiram na fossa, nos levam ao esvaziamento interior, à angústia, à loucura, ao suicídio.

Mesmo que o contexto econômico e social não nos seja favorável, devido à arbitrariedade e aos abusos do poder, temos que descobrir novas formas de viver, de amar, de participar, quem sabe, comprometendo-nos mais com algum movimento de base, para enfrentar estes desafios e, quem sabe, aos poucos, esvaziar este sistema tão adverso a qualquer / perspectiva humana.

Podemos ter a certeza de que este grupo que está no poder fará tudo para se manter, com todos os desmandos e toda impopularidade, pois não tem nenhuma obrigação com o povo.

Podemos ter a certeza também de que nossa indiferença e / omissão em nada ajudará, a não ser em manter o mesmo grupo no poder e, com isso, agravar mais ainda a situação econômica e social.

Por isso, mesmo que a vontade popular tenha sido derrotada mais uma vez, no dia 25 de Abril, existe pelo menos um grande saldo positivo: a aspiração do povo escolher seu próprio destino. Isto foi demonstrado em todo país, com muita maturidade e ordem pela população brasileira, por isso, enquanto denunciarmos este sistema selvagem, este modelo concentrador e este regime de força, não podemos esquecer que as / saídas serão políticas na medida em que nossos líderes políticos forem em primeiro lugar homens honestos, coerentes e sensíveis aos reclamos da nação.

Numa perspectiva humana, temos que considerar que toda / ação, consciente ou inconsciente, direta ou indiretamente revela as intenções, os princípios, os valores, os sentimentos, enfim, a mentalidade de cada um. Assim, "o mundo torna o colorido dos olhos de cada um / de nós". Pois, atrás da ditadura sempre se esconde um ditador. Atrás da exploração sempre se esconde um explorador. Atrás da ação humana ou de-

sumana sempre se esconde um homem humano ou sesumano.

Por isso, enquanto o povo leva seu protesto às ruas e seus anseios, à praça pública, não podemos esquecer que as macroditaduras / políticas, econômicas e sociais começam com as microditaduras dentro da família, da escola, dos meios de comunicação social e dentro de nós mesmos. É ali que ensaimos o futuro da sociedade. As grandes violações / dos direitos humanos, através de sistemas e regimes de força, começam nas pequenas e diárias lesões de egoísmo e mentira contra os nossos / próximos mais próximos. Enquanto exigimos das nossas autoridades, dos patrões e chefes maior participação, honestidade e coerência o mesmo / devemos exigir de nós. Do contrario, reproduziremos as mesmas relações de dominação e exploração que condenamos nos outros. Como diz Dom Hel der Câmara "não adianta pensar em reformas sócio-econômicas, de estru turas externas, enquanto não houver mudanças profundas em nossas estru turas interiores".

Texto extraído do mundo Jovem

Estagiárias: Maria Eliete de Souza

Maria Lúcia de Albuquerque Bezerra.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

NOVA REPÚBLICA

Neste mês comemoramos a proclamação da República em nosso país. O dia 15 de Novembro, além de marcar esse acontecimento, ocorrido em 1889, de vez em quando coincide com a realização de eleições para o preenchimento de cargos políticos e administrativos do governo.

A partir deste ano, o Brasil entrou numa era conhecida como a Nova República, expressão criada pelo ex-presidente Tancredo Neves. Ela foi saudada pelos Brasileiros como o início de um novo período político e social, marcando o fim dos últimos 20 anos de governo / autoritário e repressivo.

Não pretendemos fazer qualquer espécie de análise política do atual governo, tampouco entrar nos méritos dos acertos e frustrações dos governantes. Esses assuntos você pode ler nos jornais e revistas da chamada Grande Imprensa, ou informar-se pelos noticiários de rádio e TV.

Entretanto, queremos lavar nossos amiguinhos a pensar no papel que cabe a cada um de nós, como membros desta grande nação Brasileira. Não podemos concordar com certos políticos que pregam a necessidade de destruir os governantes e as instituições por meio de lutas e revoluções para que seja modificada a situação de miséria em que / grande maioria dos habitantes do mundo vive. Ora de guerras, lutas, / atentados e violência, a humanidade já está cansada. É preciso encontrar soluções pacíficas.

A Maior de todas as soluções pode ser encontrada nas palavras de Jesus, quando esteve na Terra: " Ame ao Senhor de todo o seu / coração... e a seu semelhante tanto como ama a você mesmo." São Mateus 22: 37 a 39 (A Bíblia Viva).

Pode haver outra solução tão simples, ao mesmo tempo tão completa? Só é possível melhorar o mundo como um todo, quando cada / pessoa faz sua parte. Vocês amiguinhos, embora crianças, podem fazer muito pela Nova República: Basta seguir o conselho do grande Mestre Jesus, e divulgá-lo entre seus amiguinhos.

Interpretação do Texto

- 01- Em que dia, mês e ano comemora a Proclamação da República?
- 02- Como chama a atual era no Brasil?
- 03- Por quem foi criada a expressão Nova República?
- 04- Os últimos 20 anos de governo era:
- () democrático e repressivo.
 - () autoritário e democrático.
 - () autoritário e repressivo.
- 05- Quais os meios de comunicação encontrados no texto?
- 06- Guerras, lutas, revoluções e atentados são:
- () soluções democráticas.
 - () soluções pacíficas.
 - () soluções violentas.
- 07- Qual a maior de todas as soluções, deixadas por Jesus, quando esteve na terra?
- 08- Qual o apóstolo de Jesus citado no texto?
- 09- Retire do texto 5 substantivo próprio?
- 10- Nós podemos fazer alguma coisa pela Nova República. Como?

C A R T A Z E S

MENSAGENS DO DIA A DIA

O caminho certo para o bem é não criar o mal.

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.

O amor é a única solução para os problemas da vida.

A fé é como o amor: não há nada que a force.

Feliz do homem que sai da vida tão puro como entrou.

Aconteça o que acontecer, seja sempre você mesmo.

Amar não é olhar um para o outro, mas sim olharem juntos numa mesma direção.

MENSAGENS PARA O CANTINHO DO LIVRO



Uma casa sem livros é um corpo sem alma

A leitura torna o homem perfeito

Existem livros para justificar, alguns para ingerir,
mas poucos são para meditar.

Nos livros encontramos conselhos que em hipótese alguma,
nessos amigos ousariam dar-nos.

Ler um livro pela primeira vez é travar um novo conhecimento;
lê-lo pela segunda vez é reencontrar um velho amigo.

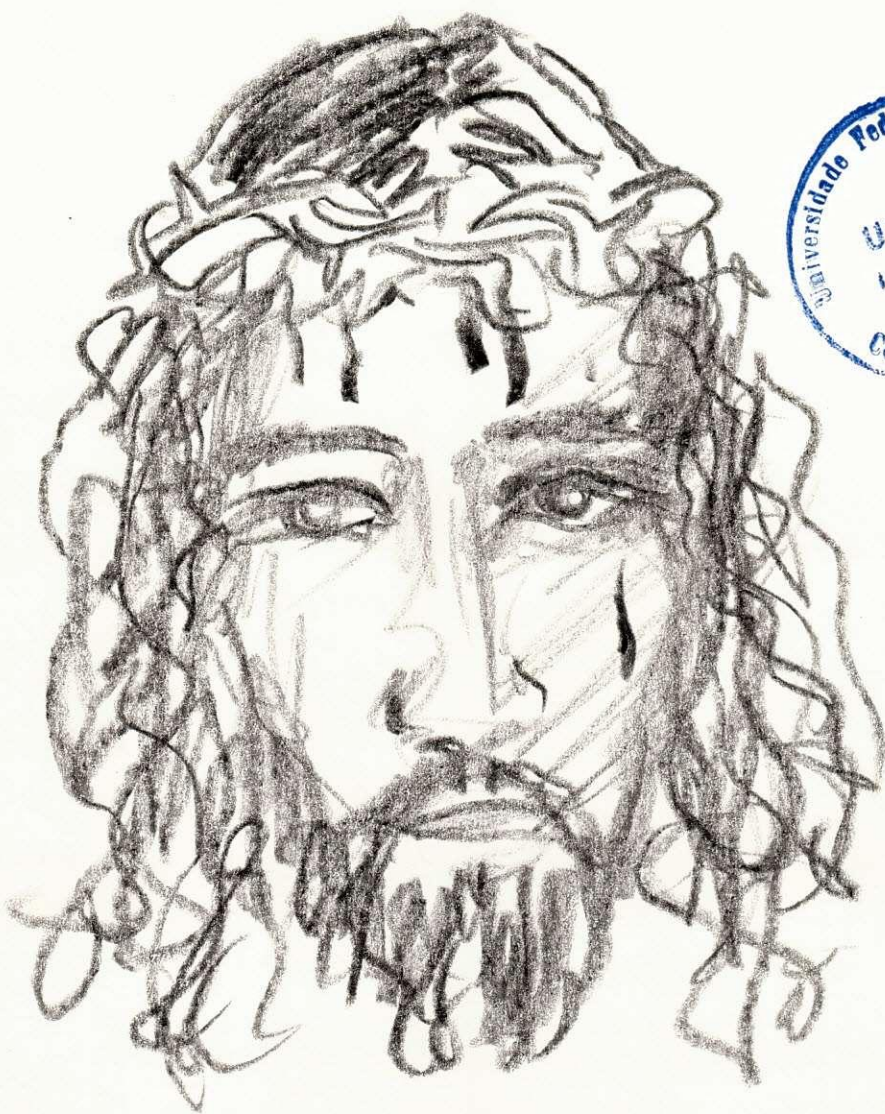
O homem é aquilo que ele pensa, Viver é pensar;
e é preciso pensar certo para viver direito.



at todas vezes, que
nos recebiam com
todo carinho egra

na Talga, e nome m.
e em agradecimento
e votos de
Atal mto Feito





A todos que fazem
esta escola, a nossa
mais profunda afeição
Adoramos conviver com
vocs.

B I B L I O G R A F I A

LEAL, Dulce Maria de Castro e FUSST, Maria D'Anunciação.
"O Mundo dos Números". Expansão Editoriais. A.

LAMPARELLY, Lydia Condé e MANSUTTI, Maria Amabile.
"Matemática - Ensino de 1º grau", São Paulo, 1974.

SILVA, Conceição Rodrigues da e outros.
"Guia Curricular de Matemática 1º Grau", Tipografia e Editora
Bandeirante, Goiás, 1977.

DOTTRENS, Robert.
A Crise da Educação e seus remédios. 3ª Edição, ZAHAR Editó-
res Rio de Janeiro, 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues.
O que é Educação, 7ª Edição, 1983, Editora Brasiliense, São
Paulo, SP.

GADOTTI, Moacir.
Educação e Compromisso, Livraria Editora Papyrus, Campinas
São Paulo, 1985.

MANTOVANI DE ASSIS, Orly Zucato.
UNICAMP - Faculdade de Educação
Departamento de Psicologia Educacional.

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA